

**CENTRO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO DE SANTO ANTÓNIO, E. P. E.****Aviso n.º 22559/2023**

*Sumário:* Abertura de ciclo de estudos especiais de Pneumologia Pediátrica.

Por deliberação do Conselho de Administração do Centro Hospitalar Universitário de Santo António, EPE, de 25 de outubro de 2023, faz -se público que se encontram abertas inscrições, pelo prazo de 10 dias úteis, a contar da data da publicação deste aviso no *Diário da República*, para admissão ao Ciclo de Estudos Especiais de Pediatria — área de Pneumologia Pediátrica, nos termos da Portaria n.º 227/2007, de 5 de março.

**Fundamentação**

Em Pediatria as doenças respiratórias são as mais prevalentes, exigindo cuidados quer a nível ambulatorio quer hospitalar, tanto como patologia aguda como na forma de doença crónica, sendo esta cada vez mais prevalente.

A complexidade da patologia pulmonar no grupo pediátrico, quer na abordagem diagnóstica quer na abordagem terapêutica, particularmente na doença respiratória crónica multissistémica, obriga à diferenciação dos pediatras, só assim lhes permitindo autonomia na avaliação e seguimento destes doentes. Justifica-se assim a formação de profissionais diferenciados nesta área.

O desenvolvimento tecnológico na área da ventilação, nomeadamente na ventilação domiciliária, torna imperativo um conhecimento específico nesta área da pneumologia. A especificidade da ventilação na doença neuromuscular e técnicas coadjuvantes, a mudança de paradigma socio-cultural na abordagem destes doentes o apoio aos cuidados paliativos, colocam novos desafios ao Pediatra pneumologista no que respeita a esta continuidade de cuidados e salvaguarda da qualidade de vida destas famílias. A patologia respiratória do sono, a importância do seu rastreio, diagnóstico e abordagem terapêutica, vem sendo crescentemente reconhecida com vista ao normal desenvolvimento da criança, de modo integrado e multidisciplinar.

Os avanços na investigação etiológica quer no campo da biologia molecular, técnicas de imagem e terapêutica, por vezes invasiva, aplicadas à Pneumologia Pediátrica, exigem uma aprendizagem e aplicação permanentes, só exequível em Unidades de Cuidados Terciários.

No Centro Hospitalar Universitário de Santo António (CHUdSA), são seguidos de modo multidisciplinar, crianças desde o período perinatal, com patologia respiratória congénita e sequelar da prematuridade, até à idade adulta. A experiência acumulada aliada à contínua investigação clínica na doença pulmonar complexa e altamente diferenciada, permite a aquisição de treino especializado nas áreas mais importantes de diagnóstico: Imagiologia, Broncoscopia, Laboratório de fisiopatologia respiratória e Laboratórios de Microbiologia, Imunologia e anatomia patológica.

A Unidade de Pneumologia Pediátrica do Serviço de Pediatria do Centro Hospitalar Universitário de Santo António, desde há mais de 25 anos que tem desenvolvido áreas clínicas de excelência no diagnóstico e tratamento na patologia respiratória em todos os grupos etários. A Unidade integra o Centro de Referência Nacional, em Fibrose Quística do Centro Hospitalar Universitário de Santo António. A Unidade de Pneumologia Pediátrica integra a consulta multidisciplinar de crianças com doenças neuromusculares do CHUdSA, com patologias diversas, incluindo as doenças metabólicas, sendo Centro de Referência Nacional e Europeu.

Desde 2009 existe uma consulta de doentes ventilados com um modelo integrado e multidisciplinar, baseando-se numa avaliação e orientação que assegura a continuidade entre a assistência hospitalar e domiciliária. A endoscopia respiratória com equipa médica experiente, constituída por 3 Pediatras com formação nesta área. Na área do sono desenvolve a sua atividade em colaboração com o Laboratório de Neurofisiologia. O programa apresentado tem como objetivo a formação de médicos subespecialistas em Pneumologia Pediátrica.

[1]. Designação: Ciclo de Estudos Especiais de Pneumologia Pediátrica [2]. Duração: O período de formação será de 24 meses.

[3]. Regime e condições de trabalho: O regime de trabalho será de no mínimo 35 horas semanais, incluindo um período semanal de 12h no serviço de urgência de Pediatria, com participação e trabalho clínico, frequência de seminários especializados e realização de trabalho de investigação clínica e laboratorial.

[4]. Local da sua realização: Serviço de Pediatria — Centro Materno Infantil do Norte, Centro Hospitalar Universitário de Santo António.

[5]. Programa

O Ciclo de Estudos Especiais de Pneumologia Pediátrica abrange todas as áreas do conhecimento e assistência na Doença Respiratória Pediátrica.

O objetivo principal é a formação de médicos sub-especialistas em Pneumologia Pediátrica.

I — Aspetos Específicos:

1 — Exploração Funcional Respiratória

Indicações, execução e avaliação de técnicas como espirometria e pletismografia com provas de provocação e prova de broncodilatação, estudos de difusão e análises de gases do sangue. Provas de esforço. Estudos específicos em patologia neuromuscular.

2 — Conhecimento de indicações de ventilação mecânica de longa duração, técnicas coadjuvantes e oxigenoterapia.

Organização de cuidados domiciliários em doentes dependentes de tecnologia respiratória no domicílio particularmente no doente Neuromuscular e/ou traqueostomizado.

Cuidados Respiratórios em cuidados paliativos.

3 — Patologia do sono e estudos do sono — Indicações e avaliação.

4 — Broncofibroscopia

Indicações do procedimento, técnicas coadjuvantes e Interpretação dos resultados

Realização de aspirados brônquicos, lavados bronco-alveolares, escovados e biopsias brônquicas.

5 — Patologia Pleural: Derrame pleural e Pneumotorax

Diagnóstico, técnica de toracocentese, dreno pleural e biopsia pleural e domínio conhecimentos de analgesia nos procedimentos. Interpretação laboratorial do líquido pleural.

6 — Diagnóstico Alergológico

Execução de testes cutâneos e outros métodos de diagnóstico das doenças alergológicas. Técnicas inalatórias. Indicações para a imunoterapia específica.

7 — Diagnóstico pré-natal e orientação pre e perinatal da patologia malformativa e genética que interessa o aparelho respiratório, incluindo orientações no rastreio neonatal de Fibrose Quística

8 — Abordagem e seguimento de doença respiratória neonatal, nomeadamente do pré-termo, nomeadamente Displasia bronco pulmonar.

Na formação básica estão incluídas sessões formativas sobre conhecimentos fundamentais de Fisiologia, Genética, Nutrição, Imunologia e Bioestatística, assim como sessões formativas em Imagiologia e Neurofisiologia.

II — Formação clínica teórico-prática:

A formação assistencial teórico-prática inclui os seguintes estágios:

Unidade de Pneumologia do Serviço de Pediatria, CMIN CHP — 18 meses

Serviço de Neonatologia — 2 Meses

Laboratório de Função Respiratória do CHUdSA — 1 Mês

Serviço de Pneumologia do CHUdSA — Laboratório do Sono — CMIN — 1 Mês

Reuniões interdisciplinares regulares com os serviços e consultas envolvidas no diagnóstico e seguimento destes doentes: nutrição, gastroenterologia, neuropediatria, genética, cardiologia, medicina física e de reabilitação, psicologia, pedopsiquiatria, ORL, pneumologia, Serviço Social, neurofisiologia, imagiologia, anatomia patológica, patologia clínica e microbiologia.

### III — Objetivos:

No final do Ciclo o candidato deverá possuir os seguintes conhecimentos, competências e atitudes:

#### 1 — Conhecimentos

1.1 — Conhecimentos em fisiologia e bioquímica: Normal fisiologia e bioquímica do balanço hidroelectrolítico, equilíbrio ácido-base.

1.2 — Doença respiratória na idade pediátrica: Apresentação clínica, fisiopatologia, alterações bioquímicas, histológicas e imagiológicas. Exames complementares a efetuar perante uma suspeita de diagnóstico. Interpretação dos exames auxiliares e correlação clínica. Tratamento farmacológico, técnicas de cuidados respiratórios, transplante de órgão e terapia génica.

1.3 — Genética: Mecanismos de hereditariedade e genética molecular. Genética das Populações. Importância do Genoma Humano na compreensão da fisiopatologia, diagnóstico, prevenção e terapêutica das doenças respiratórias. Princípios do Aconselhamento Genético e possibilidades do Diagnóstico PréNatal aos doentes e famílias.

1.4 — Investigação: Noções da importância da investigação clínica e da metodologia e redação de trabalhos científicos.

1.5 — Aspectos éticos e sociais. Legislação: Direitos na doença crónica. Aspectos éticos do diagnóstico e tratamento. Integração e Associações de Doentes.

#### 2 — Competências

##### 2.1 — Competências Clínicas

- a) Conhecimento, avaliação e investigação dos principais quadros de apresentação clínica.
- b) Avaliação e critérios de referenciação de patologia malformativa de diagnóstico pré-natal.
- c) Capacidade para efetuar aconselhamento genético e informar sobre diagnóstico pré-natal.
- d) Indicações para início de ventilação não invasiva e ventilação por traqueostomia.
- e) Critérios de prescrição de oxigenioterapia convencional de longa duração, oxigenioterapia por cânulas de alto fluxo, e técnicas coadjuvantes.
- f) Indicação para transplante pulmonar.

##### 2.2 — Competências Técnicas

- a) Capacidade para interpretar exames complementares de diagnóstico, imagiologia, estudos funcionais e neurofisiológicos.
- b) Indicações de broncofibroscopia e interpretação de resultados.
- c) Técnicas de diagnóstico e terapêutica da patologia Pleura.
- d) Adaptação e seguimento do doente em ventilação mecânica de longa duração, Cuidados respiratórios domiciliários (ventilação, técnicas coadjuvantes e oxigenioterapia).

##### 2.3 — Competências Científicas e de Investigação

- a) Preparação de estudos clínicos, trabalhos escritos e comunicações.
- b) Avaliação crítica de trabalhos publicados.
- c) Organização de trabalhos de investigação e participação em estudos multicêntricos

##### 2.4 — Competências em Organização e Gestão

- a) Utilização criteriosa dos recursos disponíveis. Intervenção positiva na organização e dinâmica do próprio serviço assim como na sua articulação a nível regional e nacional.

#### 3 — Atitudes

3.1 — Avaliar o entendimento da patologia e o envolvimento familiar, incluindo os problemas psicológicos e emocionais. Trabalhar para a adequada orientação do doente e família a nível de apoios e integração, respeitando as suas diferenças étnicas e culturais.

3.2 — Diálogo apropriado com o doente e família assim como com os outros profissionais de saúde e hierarquia.

3.3 — Colaborar de forma contínua, na formação e no ensino pré e pós-graduado.

[6]. Corpo docente

O Corpo docente é composto pelos seguintes elementos:

Direção — Ana Maria Fernandes Ramos — Assistente Graduada Sénior de Pediatria, Coordenadora da Unidade da Unidade de Pneumologia Pediátrica.

Formação Específica:

Ana Maria Fernandes Ramos — Assistente Graduada Sénior, Coordenadora da Unidade de Pneumologia Pediátrica.

Lurdes Da Conceição Morais — Assistente Graduado de Pediatria, Unidade de Pneumologia Pediátrica. Pós-graduação em Ventilação Não Invasiva, Cuidados Paliativos Pediátricos e Medicina da dor.

Maria Guilhermina Ferreira de Sá Reis — Assistente Graduada de Pediatria e-Professora Auxiliar Convidada do ICBAS.

Telma Alexandra da Fonseca Pereira Barbosa — Assistente de Pediatria, com Diploma Europeu em Medicina Respiratória Pediátrica da «European Respiratory Society». Integra o Centro de referencia de Fibrose Quística do CHUdSA.

Marta Isabel De Sá Rio Pinho — Assistente de Pediatria, responsável pela Consulta de Patologia do Sono do Centro Materno Infantil.

Doutor Manuel Magalhães — Assistente de Pneumologia, Professor Auxiliar Convidado do ICBAS.

Joana Maria Lobo Gomes — Assistente Graduada de Pneumologia do CHUdSA. Coordenadora do Laboratório de Fisiopatologia Respiratória do CHUdSA.

Maria Fernanda Soares Teixeira- Assistente Graduada de Pediatria, coordenadora da Unidade de Alergologia do Serviço de Pediatria.

Diana Maria da Silva Pinto. Assistente de Pediatria, Unidade de Alergologia do Serviço de Pediatria.

Carmen Dolores Moreira de Carvalho — Assistente Graduada de Pediatria, com ciclo de Estudos Especiais em Neonatologia, Responsável do Serviço de Neonatologia do CHUdSA/CMIN.

Laura Elvira Gonçalves de Hora Marques — Assistente Graduada de Pediatria, Coordenadora da Unidade de Infeciologia e Imunodeficiências.

Maria Manuela De Almeida Santos — Assistente Graduada de Neuropediatria, Coordenadora da Consulta Multidisciplinar de Doentes Neuromusculares.,

Helena Maria Castro Moura Ferreira Mansilha — Assistente Graduada de Pediatria, responsável pela Consulta de Alterações Nutricionais.

Sílvia Cardoso Madureira — Mestrado Integrado em Psicologia e Pós-Graduação em Cuidados Paliativos Pediátricos. Integra também Centro Referência da Fibrose Quística CHUdSA.

Zulmira Maria Moreira de Azevedo Correia — Assistente Graduada de Psiquiatria da Infância e Adolescência, Diretora do Departamento de Pedopsiquiatria e Saúde Mental de Infância e Adolescência do CHUdSA.

Pedro João Dionísio Varzim Miranda — Assistente Graduado de Radiologia do CHUdSA

Claudia Falcão Freitas — Assistente de Genética Clínica do Centro de Genética Médica Jacinto de Magalhães CHUdSA

Mário Manuel da Silva Leite de Sousa — Médico Professor Catedrático. Regente da disciplina de Biologia Celular e responsável científico do grupo de Biologia e Genética da Reprodução, da Unidade Multidisciplinar de Investigação Biomédica, ICAS-UP/FCT.

Formação básica:

Genética

Ana Maria de Figueiredo Tavares Fortuna, Diretora do Centro de Genética Médica Jacinto de Magalhães — CHUdSA, Investigadora da Unidade Multidisciplinar de Investigação Biomédica ICBAS; Investigação

Paula Maria Vieira Jorge Investigadora principal do Grupo Clinical and experimental Human Genomics da Unidade Multidisciplinar de Investigação Biomédica (UMIB) ICBAS;

Bioestatística Laetitia da Costa Teixeira, Professora Auxiliar — ICBAS, Membro integrado do ICBAS-CINTESIS, Universidade do Porto, Membro colaborador do ISPUP-EPIUnit, Universidade do Porto.

#### Imunologia

Doutora Maria Esmeralda de Azevedo Rodrigues Neves, Diretora do Serviço de Imunologia CHUdSA Imagiologia

Pedro Ricardo Ferreira Soares Pinto, Assistente Hospitalar de Neurorradiologia CHUdSA.

#### [7]. Indicações do local e meios técnicos

A formação deverá decorrer no Centro Hospitalar Universitário de Santo António, Unidade de Pneumologia Pediátrica — Serviço de Pediatria CMIN e no Serviço de Pneumologia.

Unidade de Pneumologia Pediátrica do CHUdSA, integrada no Serviço de Pediatria de um Hospital Central, com espaço físico adequado para as necessidades de atendimento dos doentes (consulta, hospital de dia e internamento em enfermaria ou unidade de cuidados intensivos).

A Unidade tem áreas clínicas de excelência no diagnóstico e tratamento da patologia respiratória em todos os grupos etários pediátricos.

Consulta integrada de Ventilação Domiciliária com equipa Médica diferenciada com longa experiência e disponibilidade total a doentes traqueostomizados no domicílio.

Endoscopia Respiratória com equipa Médica Experiente, constituída por 3 Pediatras.

Equipa de Enfermagem com longa experiência e treino em todas estas áreas.

Enfermeiros e técnicos com experiência no atendimento, educação e seguimento das crianças e adolescentes com doença e suas famílias.

Dispõe de equipa multidisciplinar constituída por Pediatria, Neuropediatria, Nutrição com apoio estreito de profissionais de outros Serviços/Unidades Pediátricos do Hospital como Cardiologia, Gastroenterologia, Oftalmologia, Nefrologia, Otorrinolaringologia, Ortopedia, Medicina Física e Reabilitação, Pedopsiquiatria e Psicologia, Cuidados Intensivos Neonatais e Pediátricos, Hematologia, Endocrinologia e Cirurgia Pediátrica.

Capacidade para desenvolver atividades de formação específica de forma regular e ter participação ativa em programas de formação.

Dispõe de meios bibliográficos e informáticos de fácil acesso e disponibilidade.

Laboratório do Centro de Genética Médica Jacinto de Magalhães

Unidade de Bioquímica e Genética: Rastreamento endócrino-metabólico para a Fibrose Quística, referenciando os casos suspeitos para avaliação e orientação.

[8]. Condições a que devem obedecer os candidatos e número de admissões

Os candidatos devem ter o Grau de Assistente Hospitalar de Pediatria Médica ou de Pneumologia. Será aberta 2 (duas) vagas.

[9]. Critérios de prioridade para seleção dos candidatos

Será dada prioridade aos candidatos que já disponham de alguma experiência de trabalho na área da pneumologia pediátrica.

Os candidatos serão ordenados tendo em conta:

Avaliação de *Curriculum Vitae*, com especial relevância na área de pneumologia.

Motivação e interesse do candidato para a área de diferenciação

Considera-se incompatível com a frequência desta formação a manutenção de atividades que impliquem incapacidade de cumprimento das tarefas assistenciais e a plena integração na equipa de trabalho.

[10]. Constituição do júri de seleção

Ana Maria Fernandes Ramos, Assistente Sénior de Pediatria no CHUdSA

Lurdes da Conceição Morais, Assistente Graduada de Pediatria no CHUdSA

[11]. Tipo de avaliação de conhecimentos

Será efetuada nos termos do artigo 9.º da Portaria n.º 227/2007 de 5 de março.



Avaliação contínua no quotidiano, levada a cabo pelo corpo docente.  
Avaliação final de conhecimentos efetuada por um júri composto por:  
Prof. Alberto António Moreira Caldas Afonso, Assistente Graduado Sénior de Pediatria no CHUdSA  
Ana Maria Fernandes Ramos, Assistente Sénior de Pediatria no CHUdSA  
Lurdes da Conceição Morais, Assistente Graduada de Pediatria no CHUdSA

[12]. Formalização das candidaturas

As candidaturas deverão ser formalizadas mediante requerimento, podendo ser entregue diretamente no Serviço de Direção de Pessoas e Bem-Estar, sito no Largo Prof. Abel Salazar 4099-001 Porto, nos dias úteis, no período compreendido entre as 08:30 horas e as 15 horas, ou remetido pelo correio, para a mesma morada, através de carta registada, com aviso de receção.

Documentos a apresentar

1 — Requerimento dirigido ao Presidente do Conselho de Administração deste Hospital, onde deverá constar a identificação do requerente (nome, filiação, estado civil, naturalidade, nacionalidade, data de nascimento, número e data de bilhete de identidade/cartão de cidadão, número de identificação fiscal, residência, código postal, contacto telefónico e eletrónico e organismo a que pertence), e a identificação do Ciclo a que se candidata, mediante referência ao número e data do *Diário da República* onde se encontra publicado o presente aviso;

2 — Documento comprovativo do grau de assistente hospitalar;

3 — Declaração do serviço de origem do candidato a autorizar a frequência do ciclo;

4 — Quatro (4) exemplares do *Curriculum Vitae*.

[13]. Informação: Aos candidatos selecionados que já detenham vínculo a outro estabelecimento ou serviços de saúde do Serviço Nacional de Saúde é garantida a frequência do Ciclo em comissão gratuita de serviço.

13 de novembro de 2023. — A Diretora do Serviço de Direção de Pessoas e Bem-Estar, *Ilda Maria Correia de Magalhães*.

317054197